

VÔ CHICO CHAMOU

JORNAL MENSAL DA CASA DO VÔ FRANCISCO DE ARUANDA

No Brasil, é conhecida como a Senhora Rainha das águas e mares. Muito respeitada e cultuada, é tida como mãe de quase todos os Orixás. Leia mais a partir da página 6.

Iemanjá

ORIXÁ DO MÊS

Nesta edição:

JESUS É TENTADO. PÁG. 2

DESVENDANDO A UMBANDA:
O POVO D'ÁGUA. PÁG. 5

ANGÉLICA BRANCA É
A FLOR DESTE MÊS. PÁG. 9

MARINHEIRO ANTENOR DÁ O
SEU RECADO. PÁG. 3

CONTO DOS ORIXÁS. PÁG. 8

SÍMBOLOS, OBJETOS E
SIGNIFICADOS.
PÁG. 10 E 11

DEFUMAÇÃO COM ANIS ESTRELADO
E BANHO DE IEMANJÁ. PÁG. 4

ORAÇÃO À IEMANJÁ. PÁG. 9

ANOTE OS DIAS DE GIRA
EM FEVEREIRO. PÁG. 12



"Jesus é tentado"

Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome;

E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães.

Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo, E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus. Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás. Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam. **(Mateus 4:1-11)**



recado da edição

NO BALANÇO DOS DIAS

É com grande alegria que trazemos ao mundo mais uma edição do jornal **Vô Chico Chamou**, sempre com o propósito de estimular a pesquisa, os aprendizados e estudos tão necessários para seguirmos no caminho de fé com segurança e consciência. Lembramos que não trazemos verdades absolutas, mas conteúdos de pesquisas que podem e devem ser checados e confrontados por você, nosso leitor e leitora, até porque cada casa terá um fundamento e as práticas podem variar de acordo com as diretrizes de cada dirigente e entidade chefe. Assim, no balanço das águas, no balanço dos dias, vamos tendo a tranquilidade de dividir esse caminho de busca e plantar no coração de cada pessoa que passa por aqui o amor, a fé e a esperança por uma Umbanda cada vez melhor. (E.S.)

expediente

Vô Chico Chamou - informativo mensal da Casa de Umbanda Vô Francisco de Aruanda. ISSN 2764-7617.

Dirigente: Michael Gustavo Correa. **Editora:** Elaine de Souza (Mtb 29.593). **Conselho editorial:** Alan Oliveira dos Santos, Marina R. Rossini, Michael Gustavo Correa. **Colaborou nesta edição:** Cristiane Carraro Nunes.

Todas as matérias não assinadas são de inteira responsabilidade do Conselho Editorial.

Imagens: Canva e bancos gratuitos de imagens. **Editorado em:** <https://www.canva.com/design>.

Centro de Umbanda Vô Francisco de Aruanda. CNPJ: 45.770.528/0001-88. **Endereço:** Rua Halim Aidar nº 1-90 - Vila Pacifico II - Bauru-SP. **Contato:** vofrancisco.umbanda@gmail.com | WhastApp: (14) 99852-0747.

Formato: informativo em versão digital e mensal.



Nas ondas do mar...



A vida do marinheiro nunca foi fácil, sempre embarcado nas caravelas, muitas vezes, à deriva das ondas, sendo levado pelo sopro dos ventos.

Em alguns momentos uma calmaria silenciosa toma conta do dia, o vento para e a caravela parece estar parada acima das águas. Nesse momento todos se preocupavam muito, pois se não há vento não há ondas... Como o navio poderá continuar sua viagem?

Em outros momentos um dia belo de céu e mar tranquilo, um sopro de vento pode trazer uma grande revolta nas águas, ondas enormes tentam virar a nau, o vento quase rasga as velas e mais uma vez o marujo se desespera. Assim é a vida de vocês encarnados, em determinados momentos uma grande calmaria em outros uma enorme nuvem negra de tempestade se chega, aí fica o maior mandamento do Senhor do branco dos Céus.

“Tenha fé, não esmoreça, não levante falso contra o teu próximo”

Tempos de sossego serão interrompidos por tormentas, tormentas serão interrompidas por sossego, mas tudo dependerá do seu coração.

A maior lei divina é e sempre será a mesma: a colheita de cada um dependerá apenas daquele que semeou a terra. "Faça uma boa seva e comerá muitos peixes, seve o mal e nem da água você conseguirá matar sua sede".

Marinheiro Antenor



Defumação com Anis estrelado



Pesquisa e texto: Cristiane Carraro Nunes

Tendo sua origem na China e no Vietnã, o anis estrelado possui propriedades medicinais e seu uso é bem comum na desintoxicação por frutos do mar. Além disso, ele é conhecido como principal componente fármaco para tratamento da Gripe A, ou popularmente conhecida como Gripe Suína. Curiosidades à parte, nosso queridinho anis estrelado também pode nos auxiliar - e muito - quando falamos sobre a nossa energia espiritual.

Nesse caso, ele nos ajuda no chakra coronal, ampliando nossa visão mediúnica, o magnetismo e a percepção, atraindo também para o local o equilíbrio e a harmonia, aflorando a sensibilidade e fortalecendo a mediunidade daqueles que habitam ou frequentam o espaço que está sendo defumado. Em contrapartida, a defumação com essa plantinha auxilia a espantar a tristeza, o desânimo. Está com dúvida sobre algo? Ou com algum mau pensamento? Defume seu lar com essa especiaria e perceberá todos esses sentimentos ruins serem dissipados.

Dica de defumação: sempre utilize as ervas secas para fazer a defumação.

Banho de Iemanjá para ter paz de espírito

Pesquisa e texto: Alan Oliveira dos Santos

Se você anda perturbado ou não consegue dormir direito, ou se as preocupações estão tomando conta da maior parte do seu dia, vamos ensinar um banho para se ter paz de espírito.

Para aqueles que moram na praia, um bom banho de mar, para renovar as energias e descarregar nosso corpo de energias densas que no decorrer do dia adquirimos.

Ingredientes

- 1 Rosa Branca
- Óleo essencial de lavando
- 1 litro de água fervente

Quando a água levantar fervura, desligue o fogo e adicione 7 pétalas de rosa branca.

Para cada pétala que colocar, faça um pedido para que se afaste um problema, ou peça paz. Depois, adicione 7 gotas de óleo essencial de lavanda. Misture tudo e deixe descansar por uma hora.

Tome o banho normal e, do pescoço pra baixo, tome o banho de Iemanjá.

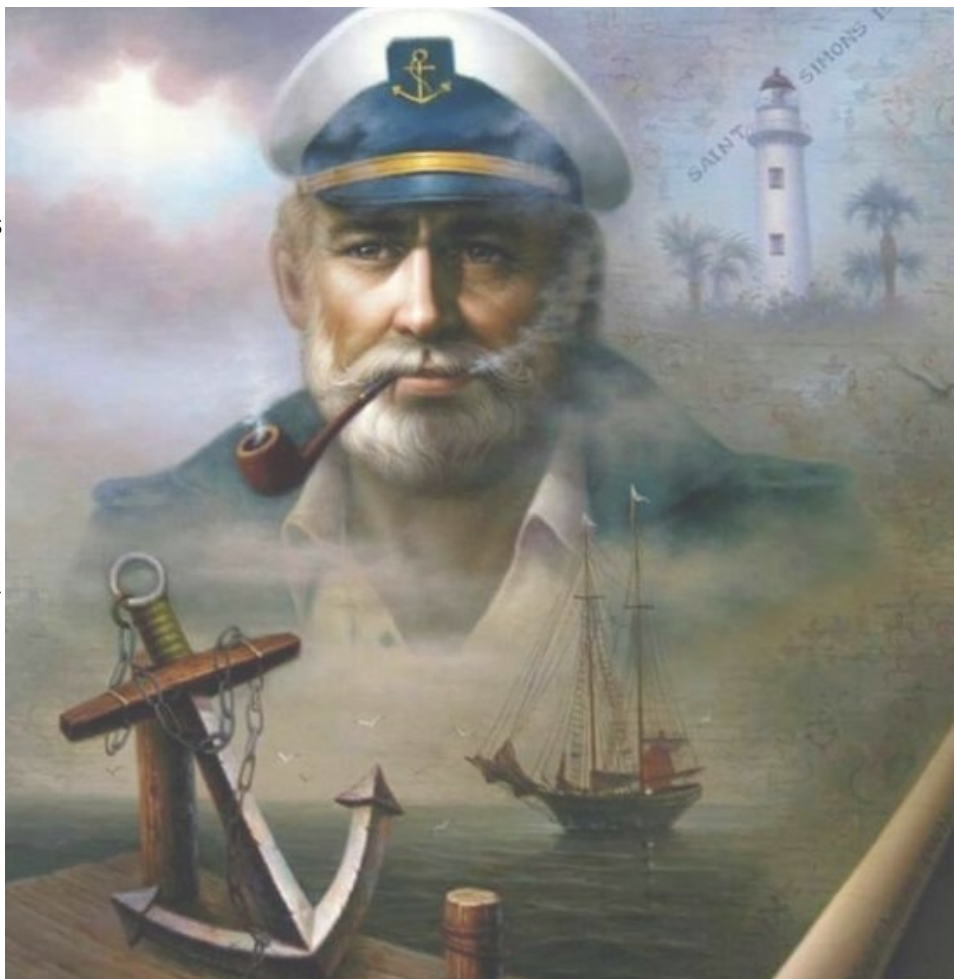


O povo d'agua

Muito comum quando estamos conhecendo ou até mesmo iniciando na religião de Umbanda, ouvirmos ser anunciado em dado momento que haverá o trabalho de Marinheiros ou trabalho do povo d'agua. Mas quem são os marinheiros? Quem é o povo d'agua?

Essas entidades que compõem a falange do povo d'agua integram todos aqueles que passavam suas vidas nos mares, oceanos e rios, fazendo a travessias desses, muitas vezes para o comércio. Compostas de homens e mulheres que passavam parte de seus dias nas embarcações viajando de uma ponta a outra dos mares.

Enfrentaram o ambiente de calma ou de mares tortuosos, em tempos de grande paz ou de penosas guerras. Os Marinheiros trabalham trazendo uma mensagem de esperança e muita força, nos dizendo que se pode lutar e desbravar o desconhecido, do nosso interior ou do mundo que nos rodeia se tivermos fé, confiança e trabalho unido, em grupo.



Porém, devemos sempre estar atentos quando falamos dessa falange. Ao contrário do que muitos acreditam, a falange do povo d'agua não é composta apenas por marinheiros, uma vez que esta linha traz a influência de duas Senhoras das águas: Iemanjá, a senhora dos mares e oceanos que em sua regência estão os marinheiros propriamente ditos, os marujos, capitães, as mulheres que viviam nas proximidades dos portos, aguardando pelo retorno de seus esposos, e também temos influência da Senhora das águas doces, Oxum, senhora dos rios e cachoeiras e sob sua regência podemos encontrar também como integrantes do povo d'agua os jangadeiros, canoeiros e pescadores, que sobreviviam dos rios.

A linha do povo d'agua é uma linha de muita alegria e festa, pois seus falangeiros eram grandes brincalhões. Não tem para si trabalhos ruins ou difíceis, pois trazem uma grande força que tinham quando encarnados para enfrentar todas as desavenças e tribulações das quais enfrentavam nos mares. Em suas viagens, muitas vezes navegando por águas calmas e tranquilas, bastava uma rajada de vento para que o mar se fizesse revoltado em tempestade, mas mesmo diante de todas as manifestações das águas lá estava o povo d'agua sempre pronto a enfrentá-las.

Hoje em dia esta falange é muito solicitada em trabalhos de descarrego e limpeza de casas e corrente de médiuns, levando consigo para o fundo dos mares todos os fluidos negativos acumulados nos trabalhos. Também são grandes destruidores de feitiçarias, nós e embaraços, e mal olhado.

Geralmente chegam nas giras balançando e cambaleando, sendo algumas vezes taxados como se estivessem bêbados, porém o balanço do marinho está relacionado com o equilíbrio que necessitavam para se manter em pé, conforme as ondas balançavam seus navios.

Vem com seus bonés, calças, camisa e jaleco, em cores brancas de marinheiros e azul marinho de capitães de barco. Em seus trabalhos são sinceros e ligeiramente românticos, sentimentais e muito amigos. Gostam de ajudar àqueles e àquelas que estão com problemas amorosos ou em procura de alguém, de um porto seguro.

Sua saudação: **Salve a Marujada!**

ORIXÁS DO MÊS

Ilustração: br.pinterest.com



IEMANJÁ

SUA SAUDAÇÃO É:
“ODOYÁ, MINHA MÃE”

ORIXÁ DO MÊS

DIA 02 DE FEVEREIRO –
DIA DE NOSSA SENHORA
DOS NAVEGANTES,
SINCRETIZADA COM A
ORIXÁ IEMANJÁ

IEMANJÁ

Saudação: **"Odoyá, minha mãe!"**

Odoyá quer dizer mãe das águas.

No Brasil, Iemanjá é conhecida como Senhora Rainha das águas e mares. Orixá muito respeitada e cultuada, é tida como mãe de quase todos os Orixás. Por isso a ela também pertence a fecundidade.



Protetora dos pescadores e jangadeiros. Comparada com as outras divindades do panteão africano, Iemanjá é uma figura extremamente simples. Ela é uma das figuras mais conhecidas nos cultos brasileiros, pois suas festas anuais sempre movimentam um grande número de iniciados e simpatizantes, tanto da Umbanda como do Candomblé.

Seu nome vem da África onde se localiza o rio Yemojá (Yemanjá), daí vem também sua ligação com as águas.

Pelo sincretismo, porém, muita água rolou. Para Iemanjá foi reservado o lugar de Nossa Senhora, sendo, então, artificialmente mais importante que as outras divindades femininas, o que foi assimilado em parte por muitos ramos da Umbanda.

Mesmo assim, não se nega o fato de sua popularidade ser imensa, não só por tudo isso, mas pelo caráter de tolerância, aceitação e carinho.

É uma das rainhas das águas, sendo as duas salgadas: as águas provocadas pelo choro da mãe que sofre pela vida de seus filhos, que os vê se afastarem de seu abrigo, tomando rumos independentes; e o mar, sua morada, local onde costuma receber os presentes e oferendas dos devotos. São extremamente concorridas suas festas.

Apesar dos preceitos tradicionais relacionarem tanto Oxum como Iemanjá à função da maternidade, pode estabelecer-se uma boa distinção entre esses conceitos.

As duas Orixás não rivalizam, Iemanjá praticamente não rivaliza com ninguém. Cada uma domina a maternidade num momento diferente.

A majestade dos mares, senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a rainha das águas salgadas, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também de Deusa das pérolas, é aquela que ampara a cabeça dos bebês no momento de nascimento.

A necessidade de saber se aqueles que amamos estão bem, a dor pela preocupação, é uma regência de Iemanjá, que não vai deixar morrer dentro de nós o sentido de amor ao próximo, principalmente em se tratando de um filho, filha, pai, mãe, outro parente ou amigo muito querido.

É a preocupação e o desejo de ver aquele que amamos a salvo, sem problemas, é a manutenção da harmonia do lar. É ela que proporcionará boa pesca nos mares, regendo os seres aquáticos e provendo o alimento vindo do seu reino. É ela quem controla as marés, é a praia em ressaca, é a onda do mar, é o maremoto. Protege a vida marinha. Junta-se ao orixá Oxalá complementando-o como o Princípio Gerador Feminino. qualquer pessoa que se interesse. Iemanjá é a força da natureza também tem papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que rege nossos lares, nossas casas. É ela que dá o sentido da família às pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto.

Ela é a geradora do sentimento de amor ao seu ente querido, que vai dar sentido e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, tornando-os coesos. Rege as uniões, os aniversários, as festas de casamento, todas as comemorações familiares. É o sentido da união por laços consanguíneos ou não.

Iemanjá revela porque ela é chamada de Dona de todas as cabeças

Olodumarê fez o mundo e repartiu entre os orixás vários poderes, dando a cada um reino para cuidar.

A Exú deu o poder da comunicação e a posse das encruzilhadas. A Ogum o poder de forjar os utensílios para agricultura e o domínio de todos os caminhos. A Oxóssi o poder sobre a caça e a fartura.

A Obaluaê o poder de controlar as doenças de pele. Oxumarê seria o arco-íris, embelezaria a terra e comandaria a chuva, trazendo sorte aos agricultores. Xangô recebeu o poder da justiça e sobre os trovões. Oyá reinaria sobre os mortos e teria poder sobre os raios.

Ewá controlaria a subida dos mortos para o orum, bem como reinaria sobre os cemitérios. Oxum seria a divindade da beleza, da fertilidade das mulheres e de todas as riquezas materiais da terra, bem como teria o poder de reinar sobre os sentimentos de amor e ódio.

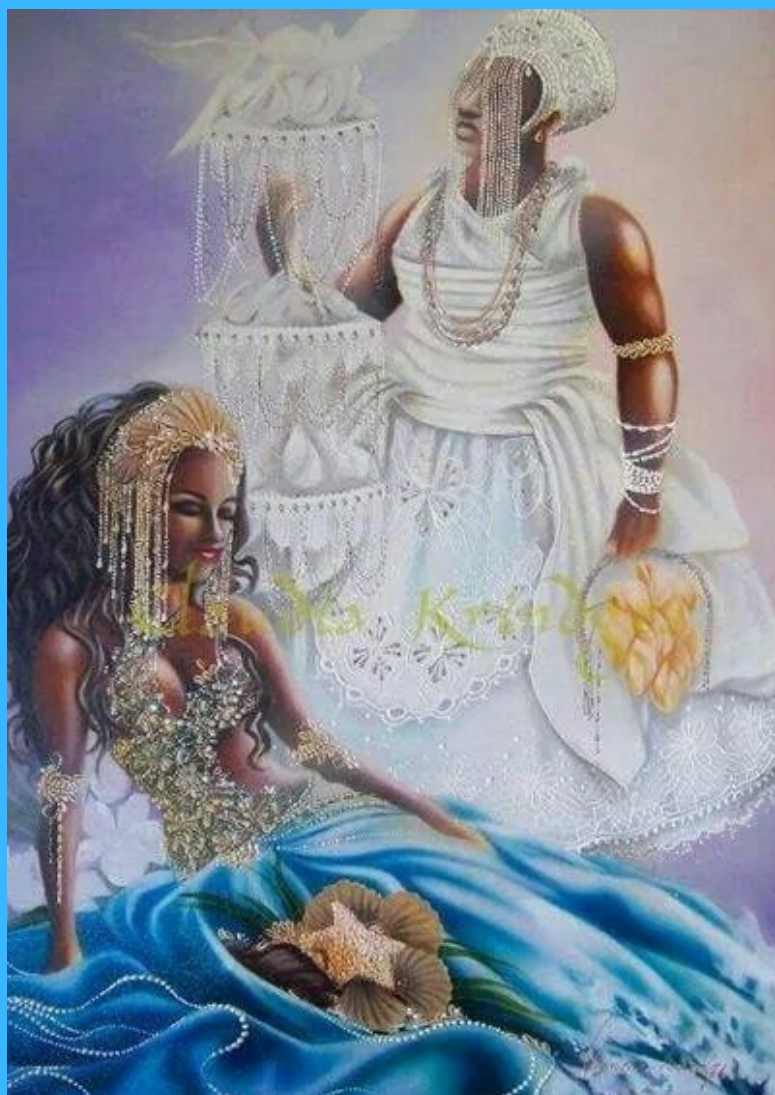
Nanã recebeu a dádiva, por sua idade avançada, de ser a pura sabedoria dos mais velhos, além de ser o final de todos os mortais; nas profundezas de sua terra, os corpos dos mortos seriam recebidos. Além disso do seu reino sairia a lama da qual Oxalá modelaria os mortais, pois Odudua já havia criado o mundo.

Todo o processo de criação terminou com o poder de Oxaguiã, que inventou a cultura material.

Para Iemanjá, Olodumarê destinou os cuidados da casa de Oxalá, assim como a criação dos filhos e de todos os afazeres domésticos.

Iemanjá trabalhava e reclamava de sua condição de menos favorecida, afinal, todos os outros deuses recebiam oferendas e homenagens e ela, vivia como escrava.

Durante muito tempo Iemanjá reclamou dessa condição e tanto falou, nos ouvidos de Oxalá, que este enlouqueceu.



O ori (cabeça) de Oxalá não suportou os reclamos de Iemanjá.

Oxalá ficou enfermo, Iemanjá deu-se conta do mal que fizera ao marido e, em poucos dias curou Oxalá.

Oxalá agradecido foi a Olodumarê pedir para que deixasse a Iemanjá o poder de cuidar de todas as cabeças. Desde então, Iemanjá recebe oferendas e é homenageada quando se faz o bori (ritual propiciatório à cabeça) e demais ritos à cabeça.

(Fonte: <https://www.raizesespirituais.com.br/itan-lenda-de-ianjanja-revela-porque-ela-e-chamada-de-dona-de-todas-as-cabecas/>)

flores e plantas na Umbanda: Angélica branca

Pesquisa e texto: Cristiane Carraro Nunes

Essa flor, composta por 4 bulbos, é uma das plantas mais antigas conhecidas pelo cristianismo, simbolizando as três pessoas da santíssima Trindade. Na antiguidade, suas folhas eram usadas para combater a peste.

Suas flores brancas possuem um aroma delicado, sendo muito usado no Irã como perfume.

Quando são entregues de presente, suas flores têm um significado muito especial: elas simbolizam a harmonia, a paz e a união. Então,, agora que já aprendemos, todas as vezes que sentir que há um desequilíbrio na paz ou na harmonia do lar, ofereça essa linda flor à nossa bela mãe Iemanjá, pedindo auxílio para que tudo possa ser reestabelecido da melhor forma possível.

Oração à Iemanjá [ORAÇÕES]

Óh soberana mãe das águas, venha a mim nesse momento de aflição, com minha fé e devoção acendo esta vela para iluminar meus pedidos e caminhos.

Ó mãe Iemanjá, assim como controla a força das águas, venha e ajude-me no que eu necessito.

Com seu manto azul perolado, cubra a minha vida de alegrias e todos aqueles que me estão ao redor e aos que pensam ser meus inimigos, esses mãe soberana, mude-lhe os pensamentos para que se tornem dignos e lhes tire o ódio do coração.

Ajude a resolver o que me aflige e me acompanhe nesta jornada para que males não me alcancem.

Óh soberana mãe Iemanjá, desde já lhe agradeço, pois tenho fé que estarás comigo.
Omio omiodo ya!



Fumo e bebida na Umbanda

Pesquisa e texto: Alan Oliveira dos Santos

Por muitas vezes quando nos deparamos com as giras de Umbanda, Candomblé ou até mesmo Quimbanda, vemos que a maioria das entidades usa o fumo e a bebida.

Entre os fumos podemos encontrar o charuto, o cachimbo, paieiro, fumo de corda ou até mesmo o convencional cigarro. Também encontramos a bebida, seja ela uísque, cerveja, conhaque, bebidas doces no geral.

O fumo, portanto, é um vegetal, que traz os elementos água e terra, em sua composição, e os elementos ar e fogo quando utilizados na defumação. Sendo assim, quando as entidades usam essas substâncias, elas servem para a defumação e descarrego do médium e até mesmo do consulente.

O fumo, por sua vez, age nos chakras das pessoas. Ajudando no equilíbrio espiritual. Também é um componente muito bom para a quebra de feitiços e magia negativas. E traz elementos da natureza, como sais minerais, nitrogênio, oxigênio, fósforo, potássio hidrogênio e vitaminas do solo em que foi plantado. Além de absorver energias do sol da lua, chuva e ventos.

A bebida, por sua vez, não fica atrás quando o assunto é limpeza corporal do médium e até mesmo do consulente. A bebida serve para o descarrego da entidade, que muitas vezes, ao estar trabalhando, seu espírito fica carregado, e pode até pesar o médium. A bebida entra como forma de descarrego. Porém, o teor alcoólico ajuda a desintegrar as energias nocivas impregnadas nas pessoas.



Algumas casas tem suas regras. Tudo vai depender de como o dirigente da casa quer, a mando dos chefes espirituais.

Vale lembrar também que tem aqueles médiuns que não bebem e não fumam, e suas entidades vão respeitar essa opinião. Fazendo, então, o uso de água ou café, por exemplo. Pode também fazer uso de incensos ou até mesmo ervas para a limpeza ou defumação. Fumo e bebida não é uma regra.

Vale ressaltar que as entidades, sejam de Umbanda ou de Quimbanda, não fazem o uso por gostarem e sim porque é um utensílio de trabalho por meio do qual eles podem tanto defumar quanto descarregar. É para isso que serve o fumo e a bebida.



Pedras e cristais

No mês de Iemanjá, a grande mãe e senhora das águas, trazemos suas pedras ou cristais de força. Confira!



Pérola

Considerada uma jóia de grande pureza ligada ao feminismo, às mulheres, a pérola está ligada diretamente com a luz intelectual do coração, chamada pedra lunar. Essa pedra é um potente estabilizador de personalidade, potencializador dos dons de clarividência. Muito utilizada em trabalhos contra hemorragias, icterícia, loucura, envenenamento, doenças dos olhos, foi usada na medicina para males psiquiátricos como a melancolia, a epilepsia e a demência. Também muito utilizada por suas propriedades afrodisíacas.



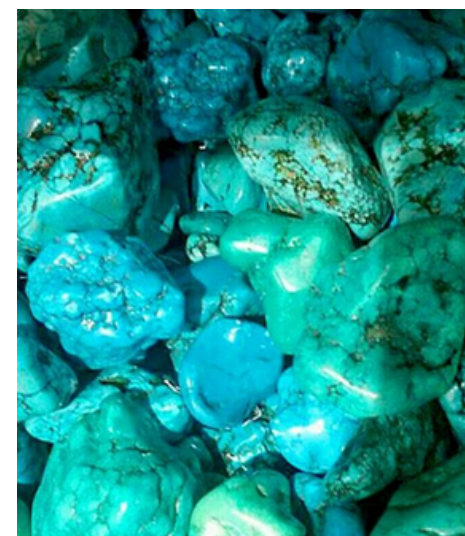
Água Marinha

Pedra muito utilizada como amuleto de proteção, tendo em vista sua relação com os mares e oceanos por conta de sua cor azul. Esta pedra estimula a espiritualidade, juventude, vitalidade e felicidade. Muito utilizada em trabalhos para ajudar trazer equilíbrio emocional, bem como também auxílio para eliminar traumas, medos ou sensação de profunda tristeza por algo acontecido no passado que ainda não fora superado.



Turquesa

Considerada como pedra sagrada em algumas culturas, essa pedra também simboliza a ligação entre o homem e a espiritualidade uma vez que traz em seu contexto simbólico a ligação entre o mar, a alma do homem e o céu, o plano espiritual divino. Possui excelente força curativa. Muito utilizada para melhorar as relações de amizade, paz, meditação, proteção e sorte para seus portadores.



Agende-se

Calendário de giras de fevereiro

Segunda-feira

06

13

20 Não haverá trabalho

27

Sexta-feira

03

10

17

24

As giras têm início às 20h e o portão é aberto às 19h30.

Obs. Não divulgaremos as linhas que irão passar para que não haja distinção de trabalho. Favor solicitar senha no dia da gira pelo **Whats (14) 99764-1355**

